



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH

Comissão Tripartite Estadual

Secretaria Executiva/ 1º Semestre/2005

Ata da Comissão Tripartite Estadual

Aos dezessete dias do mês de fevereiro de 2005, às quatorze horas e trinta minutos, na sala de reunião da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEMARH, teve início à primeira reunião do corrente ano da Comissão Tripartite. Estiveram presentes: Dr. Júlio César de Sá da Rocha, gerente executivo do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/BA; Célio Costa Pinto, chefe da Divisão de Proteção Ambiental do – IBAMA/BA; Dr. Jorge Khoury, Secretário; Emanuel Mendonça, Edmundo Ramos Pereira Filho, Ana Cristina Mascarenhas, Larissa Cayres de Souza, Patrícia Nascimento Oliveira e Patrícia Batista de Souza representando a Secretaria Executiva/SEMARH; Lúcia Cardoso, diretora geral do Centro de Recursos Ambientais - CRA; Letícia Gomes Vieira, coordenadora de Licenciamento Ambiental - CRA; Júlia Salomão, coordenadora do NEAMA; e Juliano Matos, superintendente do Meio Ambiente da Prefeitura Municipal do Salvador - SMA/PMS e representante da ANAMA; além dos convidados: Dr. Carlos Martheo Guanaes Gomes, Coordenador de Meio Ambiente do Centro de Apoio as Promotorias de Justiça de Meio Ambiente – CEAMA – MPE/BA; Cláudio Mascarenhas, ex-representante da Associação Nacional de Municípios e Meio Ambiente - ANAMMA; Durval Olivieri, superintendente de Desenvolvimento Florestal e Unidades de Conservação – SFC/SEMARH; e Paulo Pellegrini, diretor de Áreas Florestais - DAF/SFC/SEMARH. Constaram na pauta os seguintes assuntos: 1. Encaminhamentos da Reunião anterior (ata); 2. Palavra do MPE: Dr. Carlos Martheo; 3. O Fortalecimento da Gestão Ambiental Municipal; 4. Solicitação da PETROBRÁS; 5. Retomada do Grupo de Assessoramento Técnico; 6. O que ocorrer. Dr. Jorge Khoury, coordenador da Comissão, dá início à reunião agradecendo a presença de todos e enfatiza que tentará desenvolver um trabalho tão bom quanto o da coordenação anterior, do IBAMA. Dr. Emanuel Mendonça dá início aos itens da pauta com relato e aprovação da Ata anterior, e passa a palavra a Dr. Carlos Martheo que expõe sobre a situação do carvão no Oeste e Sudoeste Baiano, cuja vegetação típica, o cerrado, vem sendo desmatada. Alerta ainda, sobre a morte de nascentes de rios devido ao desmatamento e relata a ação de fiscalização desenvolvida pelo Ministério Público, sob a coordenação da Promotora Dra. Luciana Khoury, em caminhões de carga, que em sua maioria estavam licenciados, porém, presume-se que as referidas licenças são expedidas de forma ilegal. Comenta a deliberação da comissão técnica do IBAMA suspender as emissões de ATPFs. Dr. Júlio Rocha comenta que este não é apenas um problema ambiental, mas envolve questões sociais como o trabalho infantil, o desemprego, o modelo produtivo, etc. Informa também que a Gerência do IBAMA na Bahia suspendeu as Autorizações de Desmate e emissão de ATPFs em algumas regiões do Oeste e Sudoeste da Bahia, e as ATPF na região que compreende o Bioma da Mata Atlântica. Alega que deve ser realizado um trabalho conjunto entre o IBAMA, o CRA e a Polícia Federal para investigações e fiscalizações de crimes relacionados ao meio ambiente. Dr. Durval Olivieri enfatiza a necessidade de uma investigação com total sigilo para que se possam identificar os pontos de irregularidades, sendo realizada a fiscalização de caminhões às portas das siderúrgicas. Dr. Paulo Pellegrini afirma que ultimamente as grandes siderúrgicas têm se conscientizado da preservação ambiental assumindo

o papel de grande parceira na prevenção de crimes ambientais. Dr. Durval disponibiliza os técnicos da SFC para a força tarefa de investigação e fiscalização, recomendando a distribuição de cestas básicas como estratégia de compensação social às ações de inibição do desmatamento. Dr. Jorge Khoury comenta que vê a experiência de outros Estados, como Minas Gerais e Goiás, como um desafio para a Bahia de intensificar as ações de controle sobre a produção ilegal do carvão. Dra. Lúcia Cardoso informa sobre uma operação já planejada pelo CRA, onde estaria faltando apenas a aprovação do Secretário, Dr. Jorge Khoury, e comunica que irá passar para os representantes dos órgãos participantes para que se possa identificar alguma contribuição afim de que seja reduzido o custo previsto no projeto. Como este assunto é muito específico e necessitaria de um maior espaço de tempo, além de maiores decisões ficou agendada uma segunda reunião para o dia vinte e dois de fevereiro do corrente ano, terça-feira, às quinze horas, na sala de reunião da SEMARH. Dando seqüência a reunião, Dr. Emanuel Mendonça fala sobre a prioridade de algumas áreas do estado em relação ao fortalecimento da Gestão Ambiental nos municípios e da colaboração de Dr. Edmundo nesse contexto. Dra. Lúcia informa do curso oferecido pelo CRA de Gestão Ambiental Municipal, fortalecendo a gestão já em trinta municípios que já tiveram seus devidos representantes capacitados, e a nova turma a ser iniciada no mês de abril, quando serão mais trinta e cinco municípios beneficiados com o curso de capacitação ambiental. Dr. Edmundo apresenta a forma de trabalho com que a SEMARH pretende desenvolver, de forma processual, a consolidação do sistema de gestão ambiental nos municípios, e não na sua implantação; neste processo o Estado tem que dar apoio aos municípios para que os mesmos assumam suas responsabilidades e desenvolvam competências. Este trabalho será definido em quatro fases: 1) fase preparatória; 2) preliminar; 3) estruturação; e 4) formalização – contando com os instrumentos legais, votados na Câmara; sendo que é importante que seja iniciado este ano e a cada ano ímpar, atrelado à Conferência de Meio Ambiente Regional, Estadual e Nacional para que possa dar visibilidade, no sentido da transparência, e uniformizar a postura institucional de todos os órgãos envolvidos. Dra. Lúcia informa sobre a monografia de uma aluna de Paulo Afonso do curso de gestão, cujo assunto tratado é a gestão participativa dos Conselhos de Meio Ambiente Municipais, sendo interessante a indicação da sua metodologia. Dr. Juliano fala da importância do apoio e articulação dos diversos órgãos envolvidos: SEMARH, Comissão Tripartite, SISNAMA, IBAMA, UPB; registra que através dessa iniciativa o Estado da Bahia poderia coordenar a primeira Conferência Estadual, ou uma pré-conferência. Dr. Cláudio contribui comentando sua experiência da ANAMMA em Lauro de Freitas e externa sua preocupação em relação à mudança de gestão em relação à continuação do processo ambiental no município, enfatiza a importância da SEMARH neste momento estar desenvolvendo ações de apoio ao fortalecimento da gestão ambiental nos municípios. São lembradas a participação e responsabilidade ambiental da gestão anterior da Prefeitura de Lauro de Freitas e Dr. Emanuel aproveita a oportunidade para parabenizar Dr. Cláudio pelo excelente trabalho desenvolvido como representante da ANAMA em 2004, e passa ao quarto item que trata de solicitação da PETROBRÁS para apoio da Comissão, e em especial do IBAMA, em processos tramitando em Brasília para a perfuração de poços marítimos. Dr. Carlos Martheo explana sobre o cuidado de uma tomada de decisão desse tipo, praticamente irreversível, pois envolve uma degradação de ecossistemas marinhos, além da poluição visual, que atinge diretamente o turismo e informa sobre a experiência do Estado do Rio de Janeiro em relação ao desperdício de Royalties. Dando seqüência a pauta, Dr. Emanuel, fala da retomada do grupo de assessoramento técnico da Comissão, uma espécie de Câmara Técnica para a discussão de temas como o licenciamento ambiental, as Áreas de Proteção Permanente - APPs em áreas urbanas, ficando definido o aprofundamento da questão para a próxima reunião marcada para o

dia dezessete de março do corrente ano, quinta-feira, as quinze horas na SEMARH. Dra. Lúcia sugere a criação de um grupo em rede para interlocução, além da possibilidade de disponibilizarão de material no *site* do SEIA. Dr. Jorge informa sobre a reunião da CEPAL, sobre Instrumentos Econômicos, realizada no Chile, com representação da área ambiental e fiscal da Bahia, Pernambuco, São Paulo; enfatiza a importância da gestão ambiental realizada em Lauro de Freitas, pois é devido à iniciativa desse município que a Bahia tem participação efetiva na ANAMMA, reconhece e agradece o esforço de todos, reafirmando a reunião da terça-feira, vinte e dois de fevereiro do corrente ano, para a consolidação dos encaminhamentos relativos ao carvão. Não havendo mais nada a ser discutido, a sessão foi encerrada às dezessete horas.

Presentes:

Membros/Participantes:

Júlio César de Sá da Rocha, IBAMA - Bahia;
Célio Costa Pinto, IBAMA - Bahia;
Jorge Khoury, Secretário e Coordenador da Comissão;
Emanuel Mendonça, SPA/SEMARH;
Edmundo Ramos Pereira Filho, DRI/SPA/SEMARH;
Ana Cristina Mascarenhas, DRI/SPA/SEMARH;
Larissa Cayres de Souza, DRI/SPA/SEMARH;
Patrícia Nascimento Oliveira, GASEC/SEMARH;
Patrícia Batista de Souza, DPA/SPA/SEMARH;
Lúcia Cardoso, CRA/SEMARH;
Letícia Gomes Vieira, CRA/SEMARH;
Júlia Salomão, NEAMA/CRA/SEMARH; e
Juliano Matos, SMA/PMS e ANAMA.

Convidados:

Carlos Martheo Guanaes Gomes, CEAMA/MPE-BA;
Cláudio Mascarenhas, ex-representante ANAMMA;
Durval Olivieri, SFC/SEMARH; e
Paulo Pellegrini, DAF/SFC/SEMARH.